



| LEILÕES EM JUNHO |

## Lobão mantém plano de usina nuclear

PLANEJAMENTO INICIAL DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA PREVÊ A CONSTRUÇÃO DE DUAS UNIDADES NO NORDESTE E DUAS NO SUDESTE DO BRASIL

| DA REUTERS  
Com agência de notícias

O Ministério das Minas e Energia informou, na sexta-feira passada, que está mantido o plano de realizar leilões em junho para licitar a construção de usinas nucleares.

Segundo o ministério, os planos iniciais preveem duas unidades no Nordeste e duas no Sudeste brasileiro. Até o momento, apenas o Estado da Bahia se candidatou para receber uma das instalações nucleares.

As informações foram divulgadas em uma sessão em Brasília para discutir o Plano Decenal de Energia (PDE), que reúne metas de investimento para a expansão do setor nos próximos anos.

Estão incluídos no plano de trabalhos para a extração de petróleo do pré-sal a leilões para usinas termelétricas, entre outros projetos, em busca da diversificação da captação de energia.

No caso das grandes reservas de petróleo do pré-sal, o ministro Edison Lobão afirmou que não vê motivo para pressa na definição do que fazer com os bilhões de barris de óleo existentes na região, agora que os preços caíram a níveis que colocam em dúvida a viabilidade dos caros projetos na área.

Segundo o ministro, a extração em grande escala de óleo começará efetivamente apenas em

quatro ou cinco anos e que, por causa disso, o preço atual do barril não serve de impedimento ou prejudica a exploração da bacia. "Os preços se estabilizarão ainda este ano num patamar que seja realista", disse o ministro.

### INVESTIMENTOS

Lobão voltou a opinar que não espera que a crise global afete os investimentos no setor energético brasileiro, mesmo com a possibilidade de crescimento menor do PIB do país.

Para o ministro, é preciso recuperar a confiança dos empreendedores e do sistema financeiro em geral, para se manter os investimentos, o que se somará aos recursos que o governo pretende colocar no setor. "Temos razões suficientes para acreditar no êxito de todos os investimentos planejados", disse o ministro.

Na última semana, foram anunciados no balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) recursos na ordem de R\$ 250 bilhões, sendo que metade disto irá para o setor energético. Recentemente, foi anunciado um corte de R\$ 37,2 bilhões no orçamento do governo por causa da crise que já afeta o setor produtivo e faz decrescer o número de postos de trabalho.

Segundo o ministro, no cenário de referência do Plano Decenal de Expansão de Energia 2008-2017, a taxa de crescimento do PIB brasileiro foi estimada, em média, em 4,9% anualmente.



Ministro Edison Lobão: "Temos razões para acreditar no êxito dos investimentos planejados"

Marcello Casal Jr. - Abr